

259

**GAPPS/ TRABALHO COLABORATIVO EM ESCOLAS.** *Raquel RosadoBarros, Patrícia Perleberg Gielow, Magda Floriana Damiani, Maria Clara Salengue, Maria da Graça Souza, Maria Isabel Christino, Maria Gisane deCampos, Maria Graciane Pereira, Patrícia Pinheiro, Terezinha Fujita, Harry Daniels.* (Departamento de Fundamentos da Educação; Faculdade de Educação; Universidade Federal de Pelotas)

O trabalho tem por objetivo avaliar uma intervenção, a ser realizada em escolas públicas de Ensino Básico, que será constituída pela criação e implementação de grupos de apoio para professores (GAPPs). Tais grupos serão formados por professores, das próprias escolas, que trabalharão de maneira colaborativa no sentido de auxiliar seus colegas a resolver problemas ligados as suas atividades profissionais. Os GAPPs visam, além da resolução desses problemas, incrementar os níveis de tolerância dos professores em relação às dificuldades criadas pela diversidade apresentada por seus alunos e aumentar seu engajamento ativo e criativo nas atividades profissionais, possibilitando a criação de culturas mais inclusivas nas escolas. Antes de serem implementados os GAPPs, os três professores de cada escola, que serão seus membros, receberão um treinamento para capacitá-los a receber colegas, em consultas individuais, onde o grupo tentará, colaborativamente, auxiliá-los na busca de soluções para suas dificuldades. Depois de estabelecidos, os GAPPs serão acompanhados e seu trabalho monitorado. A avaliação do impacto dos GAPPs será realizada através de métodos quantitativos/quase-experimentais e de estudos de casos múltiplos. Os dados quantitativos, relativos ao funcionamento dos grupos, serão colhidos durante as visitas de acompanhamento. Os dados qualitativos serão resultantes de observações e relatórios de reuniões e de visitas e dos questionários de avaliação das atividades colaborativas da escola (pré e pós-testes). (PIBIC-CNPq/UFPEL)